**ASSUNTO:** MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO EMPRESÁRIO, CANTOR E COMPOSITOR LEONILDO SACCHI, O “LÉO CANHOTO”, OCORRIDO DIA 26 DE JULHO DE 2020.

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕES\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

 **MOÇÃO Nº DE 2020**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORAS**

 Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário e de acordo com o Art. 162, combinado com o Art. 152 § 2 do Regimento Interno Vigente, que seja consignada em Ata de nossos trabalhos, votos de profundo pesar, pelo falecimento do Empresário, Cantor e Compositor, ocorrido em 26 de Julho de 2020.

 Propomos ainda que no final dos trabalhos da presente sessão seja guardado um respeitoso **minuto de silêncio** em sua homenagem.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, 27 de julho de 2020.**

**VER. ALEXANDRE CINTRA**

***“Líder do PSDB”***

**Justificativa**

Voto de pesar pelo falecimento do cantor sertanejo Léo Canhoto, da dupla Léo Canhoto e Robertinho, que tinha grandes vínculos com Mogi Mirim

Justificativa: Falecido aos 84 anos de idade, na madrugada do dia 25 de julho de 2020, o cantor sertanejo Léo Canhoto, da famosa dupla Léo Canhoto e Robertinho, teve grandes vínculos com Mogi Mirim em toda sua trajetória musical e artística.

Nascido Leonildo Sachi, em Anhumas (SP) no dia 27 de abril de 1936, fez seu nome na música sertaneja ao lado do colega Robertinho. A dupla marcou o sertanejo por quebrar o tradicionalismo caipira vigente na época (década de 1970), usando longos cabelos, roupas extravagantes e muitas joias. Por causa disto receberam o apelido de "os hippies do sertanejo". Eles também foram os primeiros do gênero a utilizarem instrumentos eletrônicos, como guitarras, em suas músicas.

No auge da fama, a dupla estrelou o conhecido filme “Chumbo Quente” (1978), dirigido por Clery Cunha. O roteiro do filme foi escrito pelo próprio Léo Canhoto e a produção foi totalmente gravada em Mogi Mirim; quando, até a dupla Mogiano e Mogianinho participou do elenco. Muitos mogimirianos tomaram parte do mesmo, pois a dupla era muito querida e tinha inúmeros amigos e admiradores na cidade.

Na ficha da película, recentemente relançada em DVD, aparece a locação: Mogi Mirim – SP, assim como nas identidades do elenco é grafada: Povo de Mogi Mirim, que durante as filmagens conviveu com gente como Márcia Fraga, Tony Santos, Eva Paiva, Vicente Belmonte, Pedro Moreno, Roberto Bacurau, Marines Cunha, Seu Martins mais os conhecidos Nhô Zoli e Jesse James. Logo é lançado também um LP com as músicas do filme. E no ano seguinte, a canção “Motorista de Caminhão”, de 1979, de sua autoria, é escolhida como trilha sonora do seriado ‘Carga Pesada’, da TV Globo.

Um ano antes das filmagens em Mogi Mirim, Léo Canhoto recebeu, do então presidente do Brasil, Ernesto Geisel, a medalha do brasão da República pela música “O Presidente e o Lavrador”, sucesso de 1975. Léo Canhoto, que teve suas músicas gravadas por interpretes como Chitãozinho e Xororó mais Milionário e José Rico, tornou-se produtor de sucesso. Seu ex-parceiro, José Simão Alves (nascido em Água Limpa, Goiás, 1944) escolhe o nome artístico Robertinho por sua admiração por Roberto Carlos.

**VEREADOR CINOÊ DUZO**

**VEREADOR ANDRÉ ALBEJANTE MAZON**

**VEREADOR CRISTIANO GAIOTO**

**VEREADOR FÁBIO DE JESUS MOTA**

**VEREADOR GERALDO VICENTE BERTANHA**

**VEREADOR GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR**

**VEREDOR JORGE SETOGUCHI**

**VEREADOR LUÍS ROBERTO TAVARES**

**VEREADOR MARCOS ANTONIO FRANCO**

**VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO**

**VEREADORA MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS**

**VEREADOR MOACIR GENUÁRIO**

**VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**

**VEREADORA SÔNIA REGINA RODRIGUES**

**VEREADOR TIAGO CESAR COSTA**